

8 de junho de 2026
 ATIVIDADE DOS TRANSPORTES
 1º trimestre 2026

TRANSPORTE DE MERCADORIAS DIMINUIU EM TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE

No 1º trimestre de 2026 viajaram por metropolitano 69,3 milhões de passageiros, o equivalente a uma diminuição homóloga de 2,2% (-3,5% no 4ºT 2025). No mesmo período, o transporte ferroviário registou 57,6 milhões de passageiros, refletindo um crescimento de 0,8% (+6,7% no 4ºT 2025).

Os aeroportos nacionais movimentaram 14,5 milhões de passageiros, correspondendo a um crescimento homólogo de 3,9% (+4,7% no 4ºT 2025). Por sua vez, o transporte de passageiros por via fluvial totalizou 5,1 milhões de passageiros, traduzindo-se numa redução de 3,1% face ao mesmo trimestre de 2025 (-3,5% no 4ºT 2025).

No transporte de mercadorias registaram-se diminuições em todos os modos de transporte. O transporte rodoviário registou a redução mais acentuada (-12,7%; -4,9% no 4ºT 2025), seguido do transporte marítimo (-6,5%; -18,0% no trimestre anterior), ferroviário (-2,1%; +4,3%) e aéreo (-0,3%; -6,2%).

O transporte por oleoduto aumentou 5,0% face ao período homólogo (+2,4% no 4ºT 2025). No transporte de gás por gasoduto verificaram-se acréscimos mais acentuados tanto na entrada (+11,0%; +0,3% no 4ºT 2025) como na saída (+11,7%; +0,4% no trimestre anterior).

SÍNTESE DA ATIVIDADE DOS TRANSPORTES, 1º TRIMESTRE 2026¹

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS (nº)



Metropolitano

69,3M

-2,2%



Ferroviário

57,6M

+0,8%



Aéreo

14,5M

+3,9%



Fluvial

5,1M

-3,1%



TRANSPORTE DE MERCADORIAS (t)



Rodoviário

24,4M

-12,7%



Marítimo

18,2M

-6,5%



Ferroviário

1,9M

-2,1%



Aéreo

(carga e correio)

60,0 mil

-0,3%



¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

TRANSPORTE POR METROPOLITANO COM DIMINUIÇÃO (-2,2%) PELO SEGUNDO TRIMESTRE CONSECUTIVO

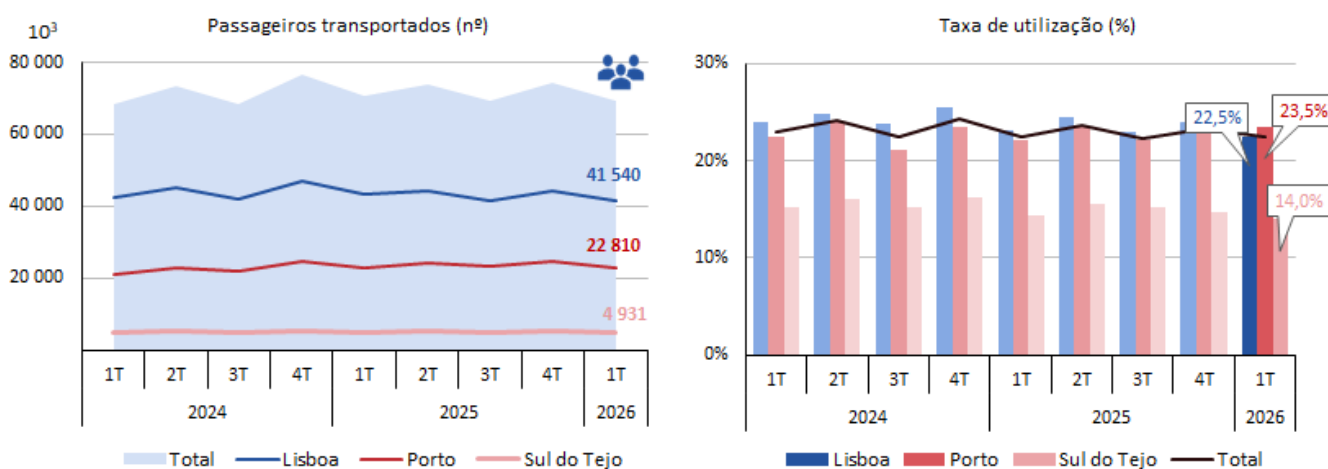
No 1º trimestre de 2026, o transporte por metropolitano movimentou 69,3 milhões de passageiros, o equivalente a uma diminuição homóloga de 2,2%, após a redução de 3,5% registada no trimestre anterior.

O Metro de Lisboa transportou 41,5 milhões de passageiros, refletindo um decréscimo de 4,0% face ao mesmo período de 2025 (-5,4% no 4ºT 2025). O Metro do Porto movimentou 22,8 milhões de passageiros, o que representou um crescimento homólogo de 0,8% (+0,9% no 4ºT 2025). No Metro Sul do Tejo foram transportados 4,9 milhões de passageiros, correspondendo a uma diminuição de 0,6% (-6,3% no trimestre anterior).

A taxa de utilização do conjunto dos sistemas de metropolitano situou-se em 22,4%, mantendo-se inalterada face ao período homólogo de 2025 e diminuindo 0,8 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de utilização mais elevada foi registada no Metro do Porto (23,5%), seguindo-se o Metro de Lisboa (22,5%) e o Metro Sul do Tejo (14,0%).

Figura 1

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NOS SISTEMAS DE METROPOLITANO E TAXA DE UTILIZAÇÃO



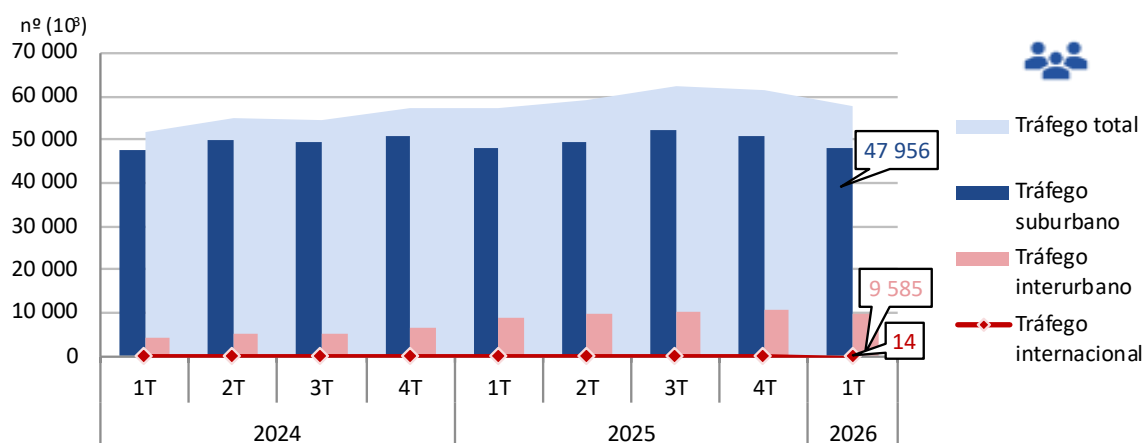
Fonte: INE, Inquérito ao Transporte por Metropolitano

TRANSPORTE POR COMBOIO MANTÉM AUMENTO (+0,8%) EMBORA MENOS EXPRESSIVO

No 1º trimestre de 2026, o transporte ferroviário movimentou 57,6 milhões de passageiros, correspondendo a um crescimento homólogo de 0,8% (+6,7% no 4ºT 2025). O tráfego suburbano concentrou 83,3% do total de passageiros transportados, tendo movimentado 48,0 milhões de passageiros (-0,3%; -0,03% no trimestre anterior). O tráfego interurbano totalizou 9,6 milhões de passageiros, registando um crescimento homólogo de 6,9% (+58,1% no 4ºT 2025). O tráfego internacional manteve a tendência de redução observada nos últimos trimestres, totalizando 14,2 mil passageiros, menos 15,8% do que no período homólogo (-15,6% no 4.º trimestre de 2025).

Figura 2

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO TRANSPORTE POR COMBOIO



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Ferroviário

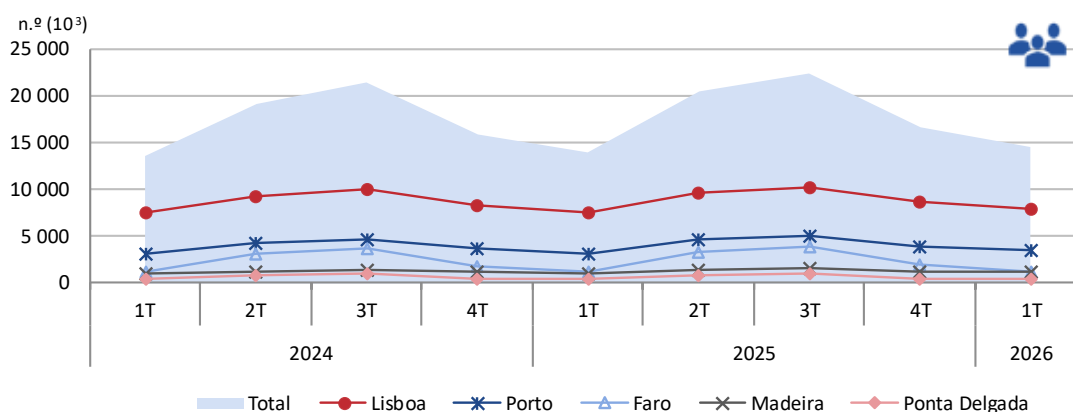
TRANSPORTE AÉREO AUMENTOU 3,9%

No 1.º trimestre de 2026, os aeroportos nacionais movimentaram 14,5 milhões de passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando um crescimento homólogo de 3,9% (+4,7% no 4.ºT 2025).

O aeroporto de Lisboa concentrou 54,2% do total de passageiros movimentados, tendo registado 7,9 milhões de passageiros, o que representa um aumento de 3,1% face ao mesmo período de 2025 (+3,4% no 4.ºT 2025). O aeroporto do Porto movimentou 3,5 milhões de passageiros, refletindo um crescimento homólogo de 8,3% (+8,1% no 4.ºT 2025). No aeroporto de Faro, o movimento totalizou 1,3 milhões de passageiros, correspondendo a um aumento de 2,4%. O aeroporto da Madeira movimentou 1,2 milhões de passageiros (+3,6% do que no período homólogo), enquanto o aeroporto de Ponta Delgada movimentou 422,0 mil passageiros, menos 6,2% face ao 1.º trimestre de 2025.

Figura 3

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS NACIONAIS



Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

No 1.º trimestre de 2026, o tráfego aéreo internacional movimentou 12,0 milhões de passageiros, correspondendo a um crescimento homólogo de 4,7% e representando 82,8% do tráfego total de passageiros. O peso do tráfego internacional foi mais expressivo nos aeroportos de Faro, onde representou 90,7% do movimento total de passageiros, de Lisboa (89,9%) e do Porto (87,0%).

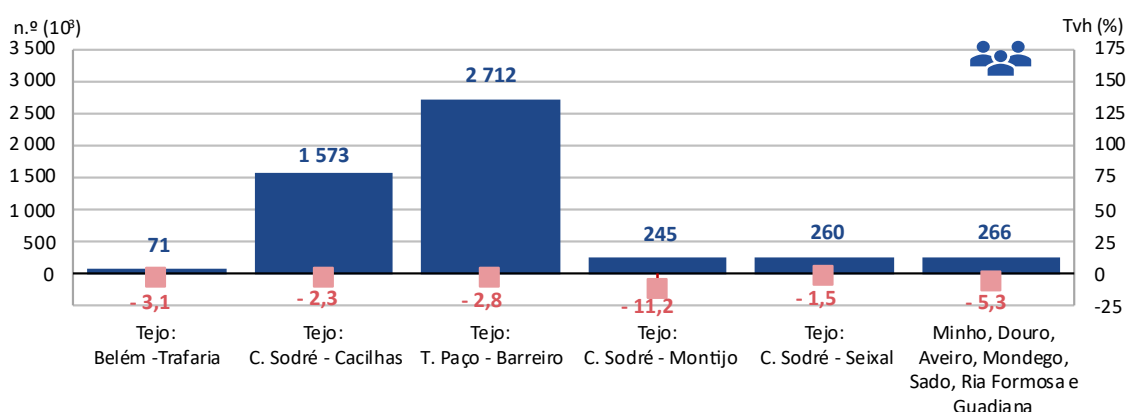
TRANSPORTE POR VIAS NAVEGÁVEIS DIMINUIU NO 1º TRIMESTRE REGISTRANDO UM DECRÉSCIMO DE 3,1%

No 1º trimestre de 2026, o transporte fluvial movimentou 5,1 milhões de passageiros, traduzindo-se numa redução homóloga de 3,1% relativamente ao 1ºT 2025 (-3,5% no 4ºT 2025).

No rio Tejo foram transportados 4,9 milhões de passageiros, correspondendo a uma diminuição de 3,0% face ao mesmo período de 2025 (-4,2% no 4ºT 2025). A ligação Terreiro do Paço – Barreiro transportou 2,7 milhões de passageiros, correspondendo a um decréscimo de 2,8% relativamente ao período homólogo (-4,3% no 4ºT 2025).

Figura 4

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NAS CARREIRAS FLUVIAIS, 1ºT 2026



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Fluvial

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

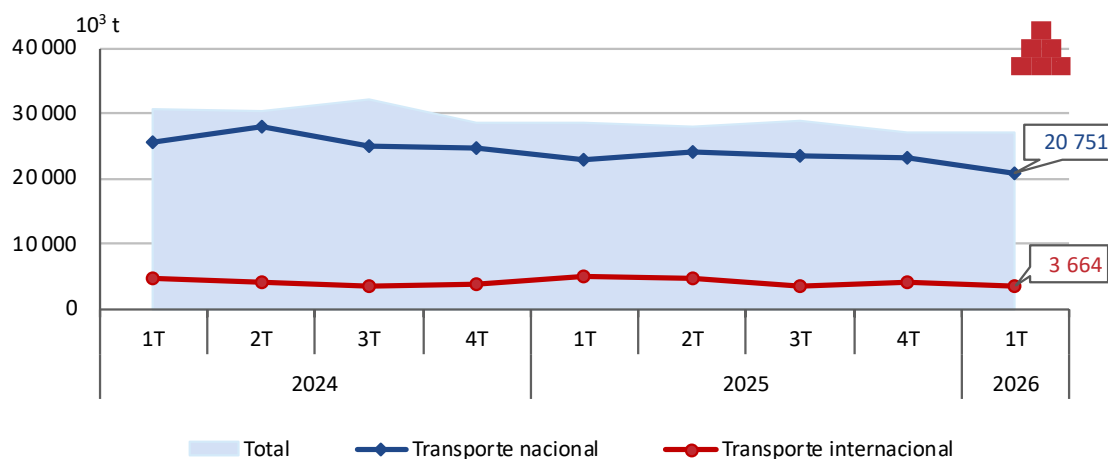
TRANSPORTE RODOVIÁRIO COM REDUÇÃO EXPRESSIVA DE 12,7%

No 1º trimestre de 2026, o transporte rodoviário de mercadorias diminuiu acentuadamente (-12,7%) fixando-se em 24,4 milhões de toneladas (-4,9% no trimestre anterior). Esta redução foi sobretudo determinada pelo comportamento do transporte internacional, que registou um decréscimo de 28,0%, fixando-se em 3,7 milhões de toneladas. O transporte nacional diminuiu 9,3% totalizando 20,8 milhões de toneladas e representando 85,0% do total transportado (+3,2 p.p. face ao período homólogo).

O volume de transporte, medido em toneladas-km (tkm), registou uma redução expressiva, diminuindo 18,6% para 5,8 mil milhões de tkm. Enquanto o volume de transporte nacional cresceu 2,7%, atingindo 1,8 mil milhões de tkm, o transporte internacional registou uma redução de 25,3% fixando-se em 4,1 mil milhões de tkm.

Figura 5

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS NO CONTINENTE

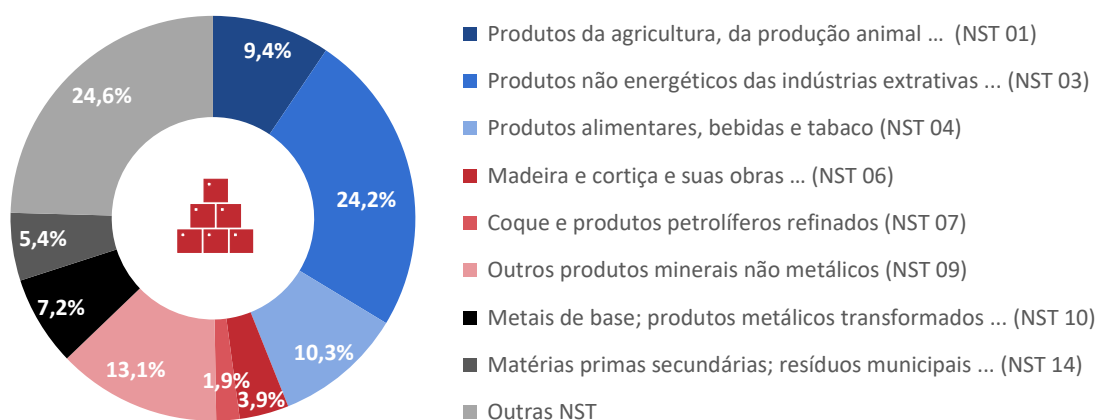


Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

A distribuição do transporte nacional por divisões de mercadorias (NST 2007) mostrou que os “Produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” (03) permaneceram como a principal divisão transportada, representando 24,2% do total, apesar de terem registado a maior redução de representatividade (-3,5 p.p.). Seguiram-se os “Outros produtos minerais não metálicos” (09) com 13,1% (-1,6 p.p.) e os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (04) com 10,3%. Este último destacou-se por registar o maior aumento de representatividade (+2,9 p.p.).

Figura 6

DISTRIBUIÇÃO DAS MERCADORIAS (t) EM TRANSPORTE RODOVIÁRIO NACIONAL, 1ºT 2026



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

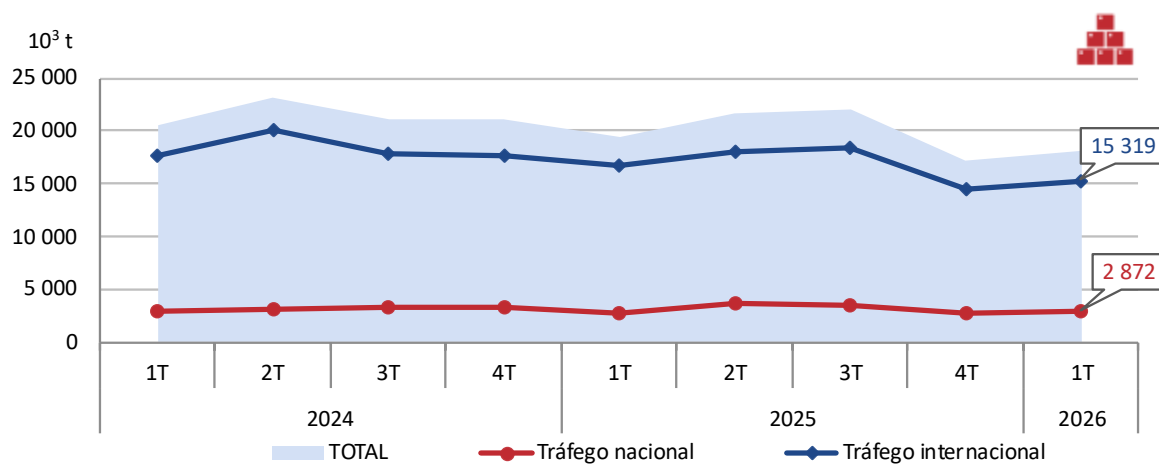
MOVIMENTO NOS PORTOS DIMINUIU 6,5% NO 1º TRIMESTRE

No 1.º trimestre de 2026, os portos marítimos nacionais movimentaram 18,2 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a um decréscimo homólogo de 6,5%, após redução de 18,0% registada no 4ºT 2025.

O tráfego internacional atingiu 15,3 milhões de toneladas, menos 8,5% que no trimestre homólogo (-17,8% no 4ºT 2025), correspondendo a 84,2% do movimento total de mercadorias. O tráfego nacional alcançou 2,9 milhões de toneladas, registando um acréscimo homólogo de 5,2%, após a diminuição de 19,7% observada no trimestre anterior.

Figura 7

MERCADORIAS MOVIMENTADAS NOS PORTOS NACIONAIS

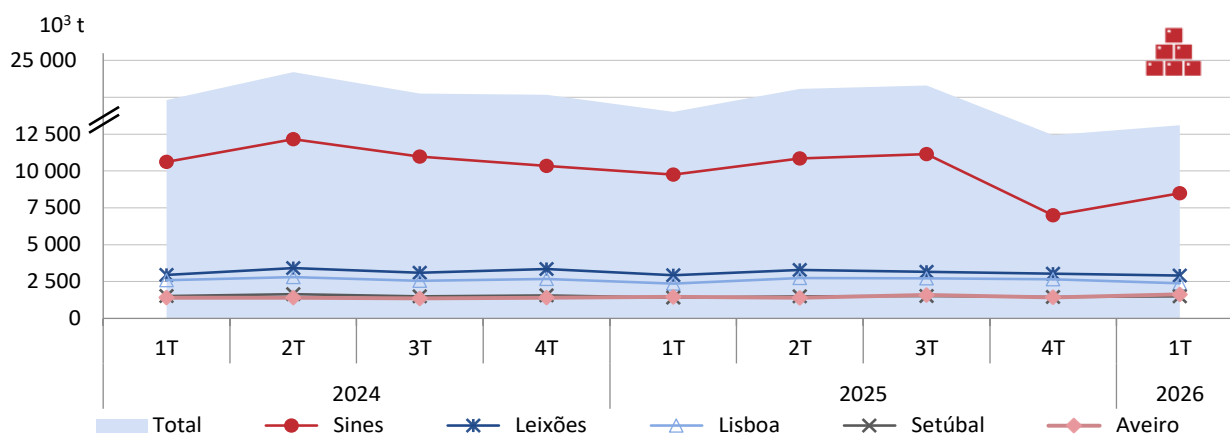


Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

No 1.º trimestre de 2026, o porto de Sines movimentou 8,5 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a uma diminuição homóloga de 13,0% (-32,4% no 4ºT 2025). No porto de Leixões, o movimento de mercadorias diminuiu 0,9% (-8,5% no 4ºT 2025). Em Lisboa, verificou-se um acréscimo de 0,9%, após a redução de 0,2% observada no 4ºT 2025. O porto de Setúbal registou um aumento de 6,2%, invertendo a diminuição de -5,9% registada no 4ºT 2025. Em Aveiro, o movimento de mercadorias cresceu 11,6%, acelerando face ao aumento de 1,4% observado no trimestre anterior.

Figura 8

MOVIMENTO DE MERCADORIAS NOS PRINCIPAIS PORTOS NACIONAIS



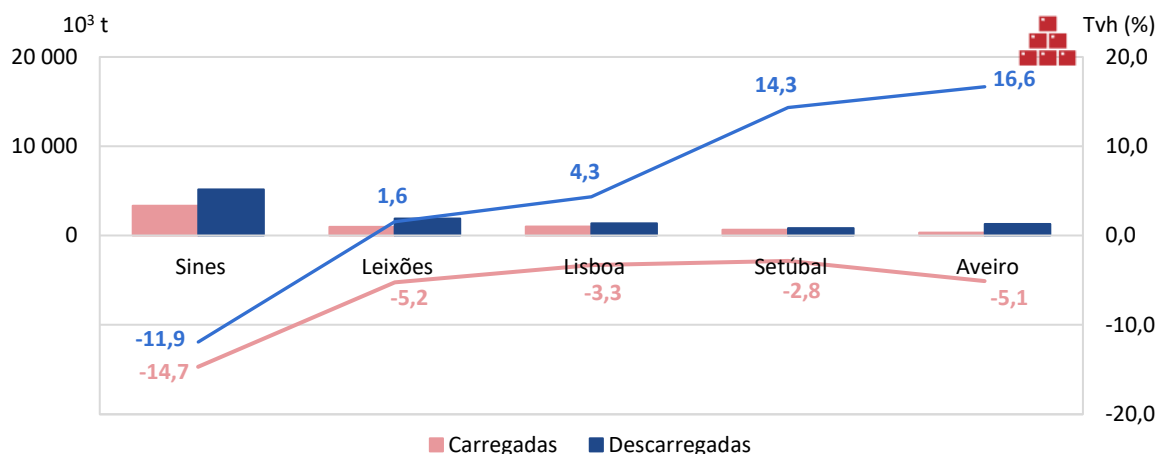
Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

No 1.º trimestre de 2026, foram carregadas 6,8 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a uma redução de 10,4%, após a redução de 23,8% registada no 4.ºT 2025. Todos os principais portos registaram decréscimos nas mercadorias carregadas face ao mesmo período de 2025: Sines (-14,7%), Leixões (-5,2%), Lisboa (-3,3%), Aveiro (-5,1%) e Setúbal (-2,8%), face ao 1.ºT 2025.

As mercadorias descarregadas totalizam 11,4 milhões de toneladas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 4,1% (-14,2% no 4.ºT 2025). Apesar da redução observada no total das mercadorias descarregadas, os portos de Aveiro (+16,6%), Setúbal (+14,3%), Lisboa (+4,3%) e Leixões (+1,6%), apresentaram aumentos face ao 1.º trimestre de 2025. Em sentido contrário, o porto de Sines registou uma redução de 11,9%.

Figura 9

MERCADORIAS CARREGADAS E DESCARREGADAS NOS PRINCIPAIS PORTOS NACIONAIS, 1ºT 2026



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

TRANSPORTE FERROVIÁRIO COM RETRAÇÃO DE 2,1%

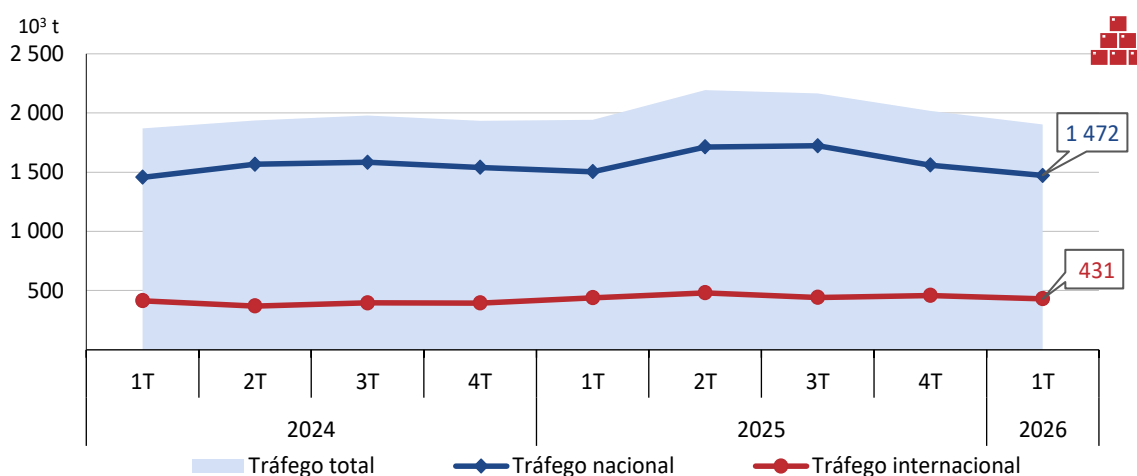
No 1.º trimestre de 2026, o transporte ferroviário de mercadorias movimentou 1,9 milhões de toneladas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 2,1%, após o crescimento de 4,3% registado no trimestre anterior.

O tráfego nacional totalizou 1,5 milhões de toneladas de mercadorias, o equivalente a um decréscimo de 2,1% face ao trimestre homólogo (+1,3% no trimestre anterior). No tráfego internacional², foram transportadas 431 mil toneladas de mercadorias, correspondendo a uma diminuição de 1,9%, após o aumento de 16,2% observado no trimestre anterior.

Em volume, foram transportadas 567,2 milhões de tkm de mercadorias, valor que representou uma retração de 5,6% face ao período homólogo (+9,8% no 4ºT 2025).

Figura 10

MOVIMENTO DE MERCADORIAS NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO PESADO



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Ferroviário

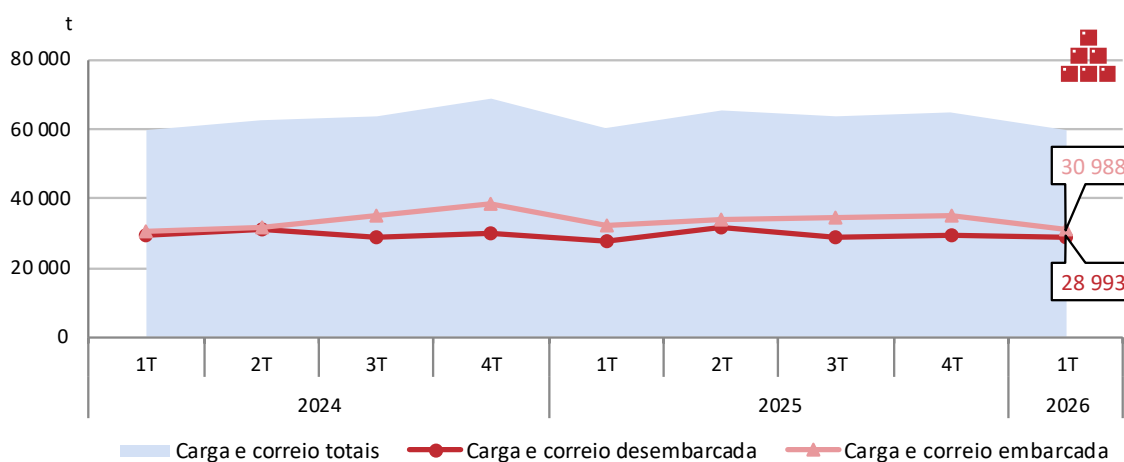
TRANSPORTE AÉREO DIMINUIU LIGEIRAMENTE NO 1º TRIMESTRE

No 1º trimestre de 2026, o movimento de carga e correio totalizou cerca de 60,0 mil toneladas (-0,3%; -6,2% no 4ºT 2025).

² Tráfego realizado por empresas nacionais com origem em Portugal e destino no estrangeiro ou com origem no estrangeiro e destino Portugal, ou seja, excluindo cabotagem.

Figura 11

MOVIMENTO DE CARGA E CORREIO NOS AEROPORTOS NACIONAIS



Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

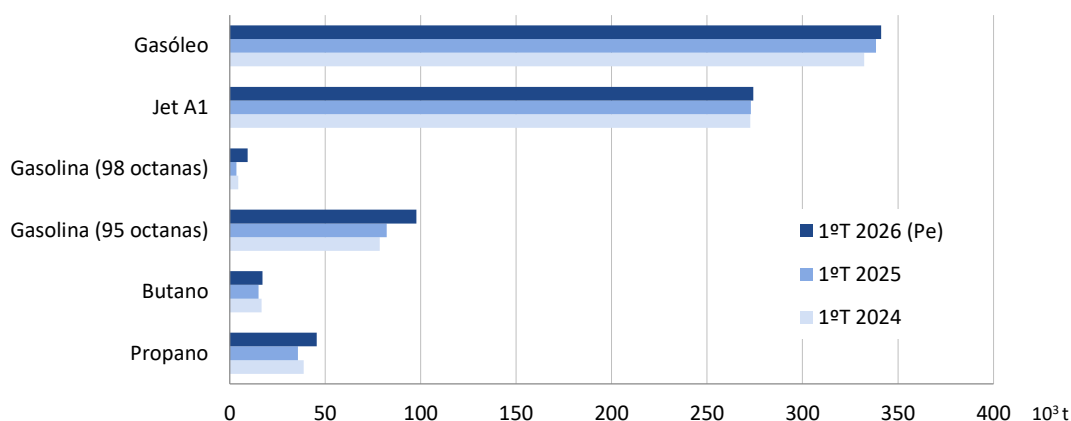
TRANSPORTE POR OLEODUTO AUMENTOU 5,0% NO 1º TRIMESTRE

No 1º trimestre de 2026, o transporte por oleoduto atingiu 785,5 mil toneladas, correspondendo a um crescimento homólogo de 5,0% (+2,4% no 4ºT 2025).

O Gasóleo manteve-se como o principal produto transportado, representando 43,4% do total. Foram transportadas 341,3 mil toneladas, o que corresponde a um aumento de 0,8% face ao mesmo período de 2025. O Jet A1 foi o segundo produto mais transportado, com 274,3 mil toneladas (+0,5%), representando 34,9% do total transportado por oleoduto.

Figura 12

TRANSPORTE DE MERCADORIAS POR OLEODUTO



Fonte: CLC, Companhia Logística de Combustíveis SA

TRANSPORTE POR GASODUTO AUMENTOU NO 1º TRIMESTRE

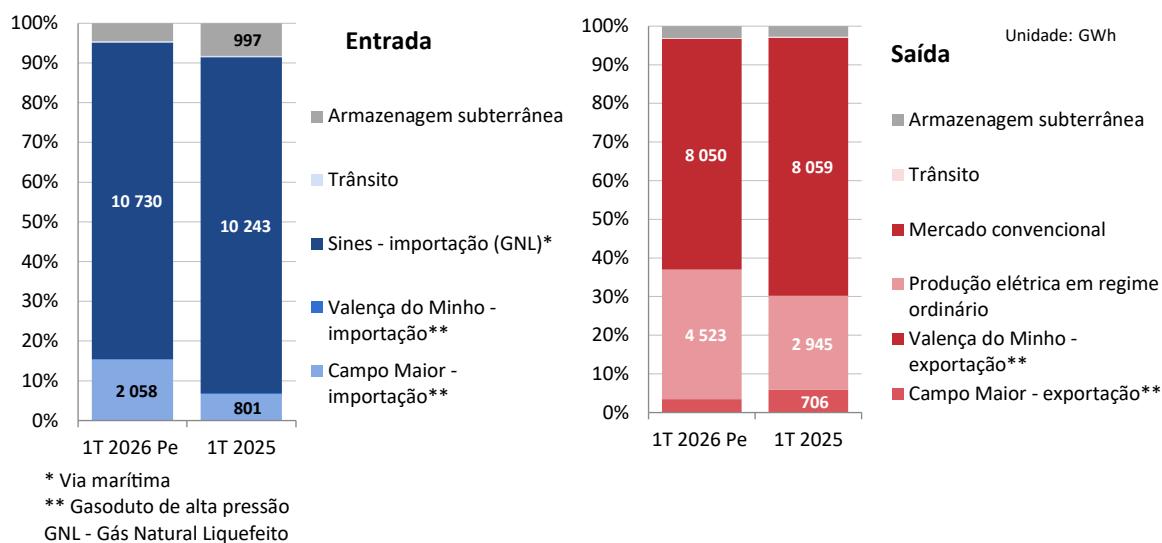
No 1º trimestre de 2026, o transporte de gás por gasoduto aumentou face ao período homólogo, tanto na entrada (+11,0%), como na saída (+11,7%), após acréscimos ligeiros observados no 4ºT 2025 (+0,3% e +0,4%, respetivamente).

Na entrada de gás, o ponto de abastecimento de Sines concentrou 79,7% do total, correspondendo a 10,7 mil GWh (+4,8%). A importação via Campo Maior correspondeu a 15,3% do total, representando 2,1 mil GWh (+8,7 p.p. face ao trimestre homólogo).

Na saída de gás, o mercado convencional manteve-se como principal destino, com 8,0 mil GWh, representando 59,7% do total, apesar de uma ligeira diminuição de 0,1% face ao trimestre homólogo. A produção elétrica em regime ordinário constituiu o segundo principal destino, com 4,5 mil GWh, correspondendo a 33,5% do total, o que traduz um aumento de 9,2 p.p. face ao peso no trimestre homólogo.

Figura 13

ENTRADAS E SAÍDAS DE GÁS NA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL (RNTGN)



Fonte: REN Gasodutos S.A.

O NÚMERO DE AERONAVES ATERRADAS AUMENTOU, ENQUANDO O MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES DIMINUIU NO 1º TRIMESTRE DE 2026

No 1º trimestre de 2026, aterraram nos aeroportos nacionais 51,6 mil aeronaves em voos comerciais (+2,5% face ao trimestre homólogo de 2025).

Nos portos marítimos nacionais deram entrada 2 710 embarcações de comércio, correspondendo a uma redução de 8,3% face ao 1º trimestre de 2025 (-4,8% no 4ºT 2025). Em contrapartida, a arqueação bruta das embarcações entradas aumentou 1,2%, após ter diminuído 14,2% no trimestre anterior, fixando-se em 59,1 milhões de GT.

Quadro 2

PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE DOS TRANSPORTES

	Unidade	2025	2026	Taxa de variação homóloga (%)	
		4ºT (Po)	1ºT (Pe)	4ºT 25	1ºT 26
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS					
TRANSPORTE POR METROPOLITANO					
TOTAL	10 ³ n ^º	74 132	69 281	-3,5	-2,2
Lisboa	"	44 427	41 540	-5,4	-4,0
Porto	"	24 648	22 810	0,9	0,8
Metro Sul do Tejo	"	5 057	4 931	-6,3	-0,6
TOTAL (passageiros-km)	10 ³ pkm	368 706	343 072	-4,6	-3,2
TRANSPORTE FERROVIÁRIO PESADO					
TOTAL	10 ³ n ^º	61 207	57 555	6,7	0,8
Suburbano	"	50 680	47 956	-0,03	-0,3
Interurbano	"	10 506	9 585	58,1	6,9
Internacional	"	22	14	-15,6	-15,8
TOTAL (passageiros-km)	10 ³ pkm	1 753 892	1 581 916	21,1	1,2
Suburbano	"	894 374	838 200	2,8	0,7
Interurbano	"	856 517	741 823	49,1	1,8
Internacional	"	3 001	1 893	-16,6	-20,2
TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS)					
TOTAL	10 ³ n ^º	16 727	14 497	4,7	3,9
Desembarcados	"	8 285	7 238	4,8	3,9
Embarcados	"	8 407	7 214	4,7	3,9
Trânsito direto	"	35	45	-15,1	4,5
<i>do qual:</i>					
Aeroporto de Lisboa	10 ³ n ^º	8 669	7 857	3,4	3,1
Aeroporto de Faro	"	1 923	1 271	4,4	2,4
Aeroporto do Porto	"	3 971	3 483	8,1	8,3
TRANSPORTE FLUVIAL					
Passageiros	10 ³ n ^º	5 590	5 128	-3,5	-3,1
Veículos	"	54,9	48,4	15,4	-3,6
TRANSPORTE DE MERCADORIAS					
TRANSPORTE RODOVIÁRIO					
TOTAL	10 ³ t	27 096	24 415	-4,9	-12,7
Tráfego nacional	"	23 117	20 751	-6,7	-9,3
Tráfego internacional	"	3 978	3 664	6,6	-28,0
TOTAL (toneladas-km)	10 ⁶ tkm	5 485	5 848	1,9	-18,6
Tráfego nacional	"	1 766	1 767	-8,3	2,7
Tráfego internacional	"	3 719	4 080	7,6	-25,3
TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS)					
TOTAL	10 ³ t	17 257	18 191	-18,0	-6,5
Carregadas	"	6 294	6 762	-23,8	-10,4
Descarregadas	"	10 963	11 429	-14,2	-4,1
<i>do qual:</i>					
Porto de Leixões	"	3 040	2 908	-8,5	-0,9
Porto de Lisboa	"	2 662	2 381	-0,2	0,9
Porto de Sines	"	6 992	8 485	-32,4	-13,0
TRANSPORTE FERROVIÁRIO PESADO					
TOTAL	10 ³ t	2 019	1 903	4,3	-2,1
TOTAL (toneladas-km)	10 ⁶ tkm	626	567	9,8	-5,6
TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS)					
Carga e correio	t	64 663	59 981	-6,2	-0,3
Desembarcados	"	29 538	28 993	-2,3	3,7
Embarcados	"	35 125	30 988	-9,2	-3,7
TRANSPORTE POR CONDUTA					
Oleoduto	10 ³ t	805	785	2,4	5,0
Gasoduto					
Entrada de gás	GWh	12 145	13 457	0,3	11,0
Saída de gás	GWh	12 161	13 490	0,4	11,7

Pe: resultados preliminares

Po: resultados provisórios

NOTA METODOLÓGICA

Neste destaque trimestral da Atividade dos Transportes divulgam-se os seguintes resultados:

1ºT 2026: resultados preliminares;

2025: resultados provisórios;

2024: resultados definitivos.

INDICADORES NO PORTAL DO INE:

Principais indicadores do transporte marítimo e fluvial:

[Movimento de embarcações de comércio \(N.º\) por Porto declarante e Tipo de fluxo das embarcações; Mensal](#)

[Arqueação bruta das embarcações de comércio \(GT\) por Porto declarante e Tipo de fluxo das embarcações; Mensal](#)

[Movimento de mercadorias \(t\) nos portos por Porto declarante, Tipo de movimento e Tipo de fluxo das mercadorias; Mensal](#)

[Mercadorias carregadas \(t\) por Porto declarante e Tipo de carga; Mensal](#)

[Mercadorias descarregadas \(t\) por Porto declarante e Tipo de carga; Mensal](#)

[Movimento de passageiros em vias navegáveis interiores \(N.º\) por Carreira fluvial \(Passageiros\); Mensal](#)

[Movimento de veículos em vias navegáveis interiores \(N.º\) por Carreira fluvial \(Veículos\) e Tipo de veículo transportado; Mensal](#)

Principais indicadores do transporte aéreo:

[Aeronaves aterradas \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Passageiros desembarcados \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Passageiros embarcados \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Carga desembarcada \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Carga embarcada \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Correio desembarcado \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Correio embarcado \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

Principais indicadores do transporte ferroviário:

[Passageiros transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado por Tipo de tráfego; Mensal](#)

[Passageiros-quilómetro transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado por Tipo de tráfego; Mensal](#)

[Passageiros transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro por Sistema de metropolitano; Mensal](#)

[Passageiros-quilómetro transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro por Sistema de metropolitano; Mensal](#)



Principais indicadores do transporte rodoviário:

[Distância percorrida \(km\) pelos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica \(Continente\), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte](#)

[Peso da mercadoria transportada \(t\) pelos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica \(Continente\), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte](#)

[Tonelada-quilómetro \(tkm\) dos Veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica \(Continente\), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte](#)

Consulte todos os indicadores disponíveis na Base de dados do Portal das Estatísticas Oficiais: [Base de dados](#)

Outras informações relativas às Estatísticas dos Transportes estão disponíveis em www.ine.pt

APLICAÇÕES INTERATIVAS:

[Transporte Aéreo](#)

[Transporte por metropolitano](#)

PRINCIPAIS CONCEITOS:

TRANSPORTES

Passageiros-km (pkm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-km (lkm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-km (tkm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os pkm calculados e os lkm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Aviação comercial - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

Tráfego aéreo comercial - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

ANA	Aeroportos de Portugal
ANAC	Autoridade Nacional de Aviação Civil
CLC	Companhia Logística de Combustíveis SA
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
ITRM	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
NST	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos transportes, 2007
REN	Rede Elétrica Nacional

UNIDADES E ABREVIATURAS

%	Percentagem
GT	Arqueação bruta
GWh	GigaWatt hora
lkm	Lugar-quilómetro
n.d.	Não disponível
N.º	Número
p.p.	Pontos percentuais
pkm	Passageiro-quilómetro
t	Tonelada

Data do próximo destaque trimestral “Atividade dos Transportes” – 8 de setembro de 2026
